

ACADÊMICO- REVISÃO DE LITERATURA - ODONTOPEDIATRIA

**ANQUILOGLOSSIA: AVALIAÇÃO CRÍTICA DAS NECESSIDADES E
IMPACTOS CLÍNICOS DA FRENECTOMIA E FRENOTOMIA**

Kawany Seguim (kawanyseguim@gmail.com)

Analúcia Ferreira Marangoni (analuciamarangoni@umc.br)

INTRODUÇÃO: A frenectomia e a frenotomia são técnicas cirúrgicas que visam tratar a anquiloglossia (língua presa), que pode afetar desde muito cedo o bebê, na fase da amamentação e em seu desenvolvimento de fala. Embora o procedimento seja benéfico, é de suma importância avaliar a necessidade da intervenção para que se reduza o risco de sobretratamento, geralmente envolvendo uma cirurgia desnecessária, uma vez que alguns estudos indicam que o freio lingual pode se adaptar naturalmente conforme o desenvolvimento do bebê. **OBJETIVO:** Este trabalho visa revisar as evidências clínicas e diretrizes de avaliação aos critérios utilizados para a intervenção cirúrgica, onde destaca-se a importância de saber quando a mesma é realmente necessária, evitando o sobretratamento e as complicações decorrentes de intervenções desnecessárias. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Para a elaboração deste trabalho, foi realizada uma revisão de literatura utilizando o Google Acadêmico, Pubmed e Scielo como principal ferramenta de pesquisa. As palavras-chave empregadas na busca incluíram "Anquiloglossia", "frenectomia oral" e "criança". Foram selecionados artigos científicos, diretrizes clínicas e revisões de literatura que abordavam a avaliação e a intervenção cirúrgica para anquiloglossia, bem como as evidências sobre os protocolos de diagnóstico e os riscos associados ao sobrediagnóstico. A análise foi focada em identificar os

critérios de diagnóstico recomendados, as evidências sobre a eficácia e a importância de evitar intervenções desnecessárias. RESULTADOS: A revisão das evidências clínicas mostrou que, embora a frenectomia/frenotomia possuam seus benefícios, não se deve submeter um paciente saudável a tratamentos desnecessários. Protocolos como o Bristol Tongue Assessment Tool e o Protocolo de Martinelli são essenciais para diagnósticos precisos. O Protocolo de Bristol também desempenha um papel crucial ao padronizar a avaliação, prevenindo cirurgias desnecessárias. CONCLUSÃO: A frenectomia e a frenotomia são eficazes em casos de anquiloglossia, mas é fundamental seguir os critérios detalhadamente durante a avaliação. No caso de bebê que necessitem de correção do frênulo, o acompanhamento pós-operatório é vital para garantir resultados favoráveis, evitando complicações como recidivas ou cicatrização inadequada, que além do incômodo, futuramente podem afetar a função da língua.

Palavras-chave: "anquiloglossia"; "frenectomia oral" e "criança".